

# **A IMPORTÂNCIA DO USO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DA FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE POR FISIOTERAPEUTA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: uma revisão integrativa**

*Ana Caroline Almeida Mendes<sup>1</sup>*

*Jayane Sousa Mesquita<sup>2</sup>*

*Taynara de Quadros Silva<sup>3</sup>*

*Veronica Jocasta Casarotto<sup>4</sup>*

## **1. INTRODUÇÃO**

O modelo atual da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi aprovado em maio de 2001 pela Assembleia Mundial da Saúde. A CIF é um exemplar para organizar e documentar informações sobre a funcionalidade e incapacidade, ela possui uma classificação de múltiplas determinações, que é elaborada para servir diversas disciplinas e setores diferentes, ampara todos os integrantes possíveis referente à saúde, incluindo também educação, trabalho etc. (DE OLIVEIRA; DA SILVEIRA, 2011).

As informações obtidas de cada paciente para o uso da CIF são divididas em duas partes, primeiramente é funcionalidade junto com a incapacidade, com os componentes de funções e estruturas do corpo, atividades e participação, e a segunda parte são os fatores contextuais, que simplificam em fatores ambientais e pessoais. Sendo necessária essa organização, pois a CIF possui vários domínios de categorias que pertence a classificação, que além das suas definições textuais possui inclusão e exclusão de cada uma dessas classes (CIF, OMS, 2001).

A funcionalidade e incapacidade são entendidas como termos inclusivos que denotam os aspectos positivos e negativos da funcionalidade, sob uma probabilidade biológica, individual e social (CIF, OMS, 2001). A versão da CIF delimita o sistema da classificação em cinco elementos: função corporal, estrutura do corpo, atividade social e participação social e ambiental (BATTISTELLA; DE BRITO, 2002).

---

<sup>1</sup>MENDES, Ana Caroline Almeida: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), ana.mendes.acad@ajes.edu.br

<sup>2</sup>MESQUITA, Jayane Souza: Graduanda do curso de Fisioterapia da faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT). jayane.mesquita.acad@ajes.edu.br.

<sup>3</sup>SILVA, Taynara de Quadros: Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena (AJES/MT), taynara.silva.acad@ajes.edu.br.

<sup>4</sup>CASAROTTO, Veronica Jocasta: Professora/Orientadora, coord.fisio.jna@ajes.edu.br

As definições e categorias da CIF são elaboradas em linguagem neutra, sempre que possível, de forma que a classificação possa ser usada para registrar os aspectos positivos e negativos da funcionalidade. Na classificação da funcionalidade e incapacidade, não há uma distinção explícita ou implícita entre as condições variadas da saúde. A incapacidade não é diferenciada por etiologia, a CIF esclarece que nós não podemos, por exemplo, inferir a participação na vida do dia a dia apenas com base no diagnóstico médico (CIF, OMS, 2001).

A CIF sintetiza o que é verdadeiro no modelo médico e social, ou seja, não comete o erro de reduzir a noção de incapacidade apenas em um dos seus aspectos. A CIF fornece, por esta síntese, uma visão coerente de várias perspectivas diferentes na área da saúde, sendo elas: biológica, individual e social (DI NUBILA, 2010).

A abordagem biopsicossocial descrita pela biologia é um conceito amplo que procura estudar as causas ou os progressos das doenças utilizando-se por meios biológicos, onde também se faz presente na CIF, e incorpora a noção do sistema vivo, e dinâmico, onde com o meio ambiente está em constante troca, substituindo a visão mecânica dos fenômenos pela visão holística, contribuindo com a compreensão e descrição da funcionalidade e da incapacidade humana (SAMPAIO *et al.*, 2005).

### **1.1 OBJETIVO GERAL**

Compreender a importância do uso da classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde por fisioterapeuta no sistema de saúde.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Pode-se afirmar que a CIF trouxe uma mudança radical no paradigma da saúde. Por um longo período foi muito utilizada em modelos médicos, porém com o avanço científico, passou a ser considerada um modelo biopsicossocial interligada a funcionalidade e incapacidade humana.

A CIF tem duas partes, cada uma com dois componentes (CIF, OMS, 2001)

Parte 1. Funcionalidade e Incapacidade

(a) Funções do Corpo e Estruturas do Corpo

(b) Atividades e Participação

Parte 2. Fatores Contextuais

(c) Fatores Ambientais

(d) Fatores Pessoais

Abaixo será apresentada a tabela de CIF para classificação

**Tabela 1 - Visão Geral da CIF**

Componentes	Parte 1: Funcionalidade e Incapacidade		Parte 2: Factores Contextuais	
	Funções e Estruturas do Corpo	Actividades e Participação	Factores Ambientais	Factores Pessoais
<b>Domínios</b>	Funções do Corpo Estruturas do Corpo	Áreas Vitais (tarefas, acções)	Influências externas sobre a funcionalidade e a incapacidade	I Influências internas sobre a funcionalidade e a incapacidade
<b>Constructos</b>	Mudança nas funções do corpo (fisiológicas)  Mudança nas estruturas do corpo (anatômicas)	Capacidade Execução de tarefas num ambiente padrão  Desempenho/Execução de tarefas no ambiente habitual	Impacto facilitador ou limitador das características do mundo físico, social e atitudinal	Impacto dos atributos de uma pessoa
<b>Aspectos positivos</b>	Integridade funcional e estrutural	Actividades Participação	Facilitadores	Não aplicável
	Funcionalidade			
<b>Aspectos negativos</b>	Deficiência	Limitação da actividade  Restrição da participação	Barreiras	Não aplicável
	Incapacidade			

**Fonte:** (CIF, OMS, 2001, p. 10)

### 3. METODOLOGIA

Neste trabalho será realizada uma revisão integrativa, que integra seis etapas, sendo a primeira a elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e a sexta etapa a apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA E CARVALHO 2010).

Pergunta de Pesquisa: Como é utilizado a classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde por fisioterapeuta no Sistema Único de Saúde?

Os descritores foram encontrados a partir da estratégia PICO (problema e\ou paciente, intervenção e contexto) (DA COSTA SANTOS, DE MATTOS PIMENTA, NOBRE;2007)

<b>Identificador</b>	<b>Palavra da pergunta norteadora</b>	<b>Descritores</b>
<b>P</b>	Fisioterapeutas	<b>Fisioterapeuta</b>
<b>I</b>	Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde	<b>CIF</b>
<b>Co</b>	Sistema Único de Saúde	<b>SUS</b>

Serão realizadas buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), (MEDLINE), Literatura Latino-Americana em Ciências da saúde (LILACS), Periódicos Capes e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Os critérios de inclusão serão: estudos publicados em português, disponíveis na íntegra, originais, que atendam ao objetivo da pesquisa e publicados até o ano de 2020, nas bases de dados da MEDLINE, LILACS, Periodicos CAPES e SCIELO.

Os critérios de exclusão serão: artigos em outro idioma, estar duplicado nas bases de dados, editoriais, teses, dissertações, etc. e que não respondem ao objetivo.

## **REFERÊNCIAS**

BATTISTELLA, L. R.; DE BRITO, C. M. M.. Classificação internacional de funcionalidade (CIF). **Acta Fisiátrica**, v. 9, n. 2, p. 98-101, 2002.

DA COSTA SANTOS, C. M.; DE MATTOS PIMENTA, C. A.; NOBRE, M. R. C.. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, 2007.



DE OLIVEIRA, A. I. C.; DA SILVEIRA, K. R. M. Utilização da CIF em pacientes com sequelas de AVC. **Revista Neurociências**, v. 19, n. 4, p. 653-662, 2011.

DI NUBILA, H. B. V. Uma introdução à CIF: classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 35, p. 122-123, 2010.

SAMPAIO, R. F. *et al.* Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta. **Rev bras fisioter**, v. 9, n. 2, p. 129-36, 2005.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R.. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION; 2001. 6. [OMS] Organização Mundial da Saúde, **CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde** [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais, org.; coordenação da tradução Cassia Maria Buchalla].